



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

## PLANO DE ENSINO

### Identificação

Disciplina: Estágio Supervisionado I

Curso: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA - CRÉDITO/CAMPUS ARAGUAIA

Nível: Graduação

Código: 70400794 Período: 20221 Turma: MAT

Unidade Ofertante: Instituto de Ciências Exatas e da Terra

Carga Horária Teórica: 64 horas Carga Horária Prática: 64 horas Carga Horária Total: 128 horas

Tipo de Disciplina: OBRIGATÓRIO

Professor: ADMUR SEVERINO PAMPLONA

Status: Homologado

### Ementa

Observação participativa. Colaboração no planejamento das atividades didáticas do professor da escola-campo: seleção, organização, avaliação de conteúdos e outras atividades docentes.

### Justificativa

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do curso de Licenciatura em Matemática da UFMT/CUA de 2009 tem como princípio a formação de um profissional (Educador Matemático), capaz de responder a uma demanda, não só limitada a seu campo de atuação (Ensino Fundamental II e Ensino Médio), mas estar preparado para trabalhar numa sociedade globalizada e que dê uma formação cidadã. Para isso o curso segue as diretrizes: 1. atuação Interdisciplinar nas suas disciplinas; 2. indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e 3. o atendimento à diversidade humana e às desigualdades sociais. Assim, esta disciplina de Estágio Supervisionado I se justifica por oportunizar ao estudante observar e refletir sobre um primeiro exercício das atividades que exercerá respaldadas por uma atuação que, articulando ensino, pesquisa e extensão permitam ao licenciando transformar a realidade da escola e dos sujeitos nela envolvidos, com vistas à formação de cidadãos autônomos, conscientes e comprometidos com a sociedade e com a Ciência de modo geral e, em particular, com a Educação Matemática.

### Objetivo Geral

Desenvolver a formação profissional, no contexto da profissionalidade docente do Educador Matemático articulando, num processo interdisciplinar, a docência, a pesquisa e a extensão.

### Objetivos Específicos

1 - Proporcionar ao estudante a observação e a reflexão de/sobre situações reais do exercício da docência em Matemática e a análise da realidade da instituição educacional da educação básica (escola campo). 2 - Proporcionar ao estudante condições de desenvolver uma pesquisa onde se façam análises e reflexões sobre situações observado na escola ou na sala de aula da escola campo. 3 - Aperfeiçoar atitudes profissionais e humanísticas, de relacionamento sociocultural e oferecer oportunidade de desenvolver atividades extensionistas envolvendo a comunidade escolar e seu entorno de modo que o estudante integre ao ambientes de trabalho do Educador Matemático. 4 - Despertar nos estudantes a percepção/entendimento da sala de aula como espaço educativo em que ensino, pesquisa e extensão não devem ocorrer de maneira dissociada. 5 - Oferecer subsídios à Universidade para revisão de currículos e atualização na formação do Educador Matemático, tornando-a uma Instituição capaz de oferecer respostas mais rápidas a problemas educacionais específicos.

### Conteúdo Programático

Tópico / Subtópico

**Tópico / Subtópico**

➡ 1 - PROFISSIONALIDADE 1.1 Discussão sobre a formação Profissional do Educador Matemático no contexto da Profissionalidade Docente. Leitura dos Textos "O CONCEITO DE PROFISSIONALIDADE DOCENTE NOS ESTUDOS MAIS RECENTES" e "PEDAGOGIA DA AUTONOMIA: saberes necessários à prática educativa" 1.2 Leitura e discussão do regulamento do estágio supervisionado. 1.3 Leitura de artigos relacionados à práticas de ensino de matemática e ao estágio supervisionado. 1.4 Palestras com professores da educação básica.

➡ 2 - DOCÊNCIA 2.1 Orientação para a visita dos alunos às escolas. 2.2 Orientações éticas e técnicas para as observações participantes e para a análise da realidade escolar (diagnose das estruturas pedagógica, organizacional e física da escola campo).

➡ 3 - PESQUISA 3.1 Orientação para a confecção do Projeto de Pesquisa. 3.2 Orientação para o desenvolvimento da Pesquisa - 3.2.1 Orientações para o uso de instrumentos para pesquisa na escola campo (entrevista com alunos, professor e coordenador e/ou articulador de área); 3.2.2 Orientações para análise das entrevistas e produção dos resultados; 3.2.3 Orientações para escrita do relatório da pesquisa; 3.3 Reflexões sobre a análise e escrita dos resultados da pesquisa.

➡ 4 - EXTENSÃO 4.1 Organização e orientação para o desenvolvimento do Projeto de Extensão e a execução das Ações de Extensão nas escolas campo e orientações para a escrita do Relatório da Extensão. 4.2 Socialização, discussão e reflexão sobre as atividades de extensão desenvolvidas na escola campo.

➡ 5 - RELATÓRIO FINAL 5.1 Orientações para preparação dos relatórios de pesquisa, de extensão e da docência. 5.2 Orientações para redação do relatório final (observar e identificar situações na escola e em sala de aula que possam ser melhorado; apreciar, opinar, julgar e apresentar soluções para esta situações e analisar os suportes pedagógicos que sustentam/expressam a fundamentação das ações, articulando a docência, a pesquisa e a extensão). 5.3 Seminário de apresentação do artigo da pesquisa e do relatório final. 5.4 Reflexão geral sobre a disciplina, avaliação, Auto-avaliação e entrega do Relatório impresso.

## Metodologia

A disciplina será realizada fazendo uso de mídias digitais para auxílio aos estagiário, por onde serão postados documentos orientadores e recebimento de relatórios e/ou documentos inerentes às atividades da disciplina. Na disciplina de Estágio Supervisionado I, onde se dá início às disciplinas do núcleo de Estágio, o estagiário terá contato com outros profissionais da Educação Matemática e estabelecerá diálogos entre o que aprendeu até aqui no curso e o que observará nas ações, contexto e vivência desse profissional e na escola. O estagiário fará o acompanhamento de um Educador Matemático, a observação do fazer docente em sala de aula e o conhecimento da realidade da escola e também através da discussão com o professor. A essas atividades, está associada a leitura do PPP e do regimento da escola, também desenvolverá uma pesquisa sobre questões que chamem a atenção nesse contexto do trabalho docente em Matemática, além de desenvolver material didático para atividades presenciais seguindo os princípios extensionistas. A realização das atividades dos estágios são formalizadas em relatórios reflexivos que deverão ser entregues em um documento no formato monográfico. A comunicação entre o docente da disciplina do Estágio Supervisionado I e o Estagiário ocorrerá em sala de aula conforme horário aprovado pelo colegiado do curso e pelo sistema PA-Portal Acadêmico da UFMT. Neste sistema estarão todos os documentos (modelos e orientações), todos os registros da disciplina e ainda será utilizado para envio e recebimento de documento/tarefas. O e-mail eventualmente será usado para comunicação individual ou em substituição do whatsapp.

## Avaliação

O relatório tem como objetivo verificar a capacidade do estagiário de observar e identificar problemas, apreciar, opinar, julgar e apresentar soluções para os mesmos e analisar os suportes pedagógicos que sustentam/expressam a fundamentação das ações. Serão analisados: a organização, o efetivo trânsito entre as discussões teóricas feitas na academia e prática observada na escola/sala de aula e a demonstração, expressa no relatório, de uma indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão a partir de uma prática reflexiva e profissional. A avaliação conta com os seguintes instrumentos: a. Avaliação inicial - visão do estágio antes de fazê-lo; b. Planejamento das atividades de docência na escola/sala de aula; c. Projeto de pesquisa; d. Projeto de extensão; e. Relatório da docência (observação da realidade escolar e da sala de aula, no ensino fundamental e médio); f. Relatório da extensão; g. Pré relatório de pesquisa (primeira versão do artigo); h. Comunicação oral do artigo; i. Relatório de pesquisa (artigo final); j. Relatório do Estágio Supervisionado I (como um todo); k. Avaliação do professor supervisor e l. Avaliação final - Auto-avaliação do estagiário. Para cada um destes instrumentos será atribuído uma nota de 0 a 10. Para a obtenção da Nota Final, a avaliação levará em conta os seguintes aspectos: 1) a docência, 2) a extensão, 3) a pesquisa, 4) o relatório final e 5) a profissionalidade, nos quais os critérios observados serão: Na Docência: a obediência à regras padrões da escrita; se todas as questões expressas nas instruções são observadas pelo estagiário (realidade escolar e sala de aula); se as descrições das observações são repetitivas ou dinâmicas; se o estagiário faz destaques sobre questões observadas com reflexão teóricas ou proposição de solução, entre outras. A avaliação será da responsabilidade conjunta entre o professor orientador e os professores supervisores. Esta avaliação computará até três (3,0) pontos levando em consideração: o relatório da docência (e) e a avaliação do professor supervisor (k), que será calculada da seguinte forma:  $[3.(e+k)/2]/10=D$ . Na Extensão: a obediência à regras padrões da escrita; a descrição minuciosa das atividades destacando o planejamento e a execução; se está expresso no relatório o caráter extensionista das atividades. Para avaliação nas atividades de extensão serão observados: o projeto de extensão (d) e o relatório da extensão (f). Esta avaliação computará até dois (2,0) pontos, que será calculada da seguinte forma:  $[2.(d+f)/2]/10=E$ . Na Pesquisa: a obediência à regras padrões da escrita e às normas técnicas da escrita científica; a consistência teórico-metodológica, a pontualidade e o empenho (no projeto da pesquisa e no artigo); se está expresso no relatório o papel e a importância da pesquisa para a formação e para o desenvolvimento das atividades profissionais do Educador Matemático. A avaliação computará até dois (2,0) pontos levando em consideração o projeto de pesquisa (c), a primeira versão do artigo (g), a comunicação oral do artigo(h) e a versão final do artigo (i), que será calculada da seguinte forma:  $[2.(c+g+h+i)/4]/10=P$ . No Relatório como um todo: a escrita; as articulações internas ao capítulo e entre eles, além de entre introdução e conclusão; se está expresso no relatório as inter-relações das atividades de pesquisa e extensão com a da docência observada. Na avaliação será analisado o Relatório do Estágio Supervisionado como um todo (j). Esta avaliação computará até um (1,0) pontos.  $[1.(j)/1]/10=R$ . Na Profissionalidade: perceber a compreensão do estagiário sobre quem é o profissional que o curso forma e o que faz este profissional. Perceber a

compreensão do estagiário sobre o que é Estágio e qual a sua função no curso. Verificar se o estagiário compreendeu que a Pesquisa e a Extensão são atividades profissionais inerentes ao fazer do Educador Matemático e complementares na sua atividade de docência. Para tanto, são considerados: a avaliação inicial (a), a avaliação final- auto-avaliação do estagiário no final do estágio I (l) e o planejamento da docência (b). Esta avaliação computará até dois (2,0) pontos.  $[2.(a+b+l)/3]/10=Pr$ . A nota final será a soma dos pontos obtidos em cada uma destes 5 aspectos ( $NF=D+E+P+R+Pr$ ;) se  $NF >$  ou  $= 5$  o estagiário será aprovado, caso contrário reprovado. (conforme artigo 8 paragrafo 2 da Resolução CONSEPE 063/2018)

## Bibliografia

### Básica

Referência	Existe na Biblioteca
GORZONI, Sílvia de Paula; DAVIS, Claudia. O CONCEITO DE PROFISSIONALIDADE DOCENTE NOS ESTUDOS MAIS RECENTES. Caderno de Pesquisa, v.47, n.166 pp:1396-1413. out/dez2017.	✓
FREIRE, Paulo. PEDAGOGIA DA AUTONOMIA: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Cortez, 2002.	✓
ALMEIDA, Jane Soares. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na formação de professores. Cadernos de Pesquisa nº 93, Cortez Editora, 1995, p. 22-31.	✓

### Complementar

Referência	Existe na Biblioteca
JOSÉ, Eliane Mare Age et al., Diretrizes para a prática de ensino. Livros HDV, Curitiba, 1983.	✓
FIORENTINI, Dario, NACARATO, Adair Mendes. (Orgs.). Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam matemática. Campinas, SP: Musa, 2005, p. 89-105.	✓
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004.	✓
BICUDO. Maria A. Viggiani (org.) Formação de Professores? Da incerteza a compreensão. Bauru, SP: EDUSC, 2003.	✓
TEIXEIRA, Bruno Rodrigo; CYRINO, Márcia Cristina De Costa Trindade. O estágio supervisionado em cursos de licenciatura em Matemática: um panorama de pesquisas brasileiras. Educação Matemática Pesquisa, São Paulo, v.15, n.1, pp.29-49, 2013.	✓

## Informações Adicionais

### Aprovação

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso realizada em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Coordenador(a) do Curso



Documento autenticado eletronicamente por **MARCIO LEMES DE SOUSA, Coordenador(a) de Ensino de Graduação em Matemática do ICET / CUA**, em 16/11/2022, às 16:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#), a partir de cópia simples.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ufmt.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ufmt.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **5302728** e o código CRC **C5A15577**.